

BC compra US\$ 21,9 bi

O Banco Central comprou US\$ 21,9 bilhões nos primeiros três meses deste ano, um recorde para o período. O apetite do BC foi tamanho, que essas compras superaram em quase três vezes o volume arrematado nos três primeiros meses de 2006 (US\$ 7,9 bilhões) e foram maiores do que tudo o que o banco retirou do mercado em 2005 (US\$ 21,5 bilhões). E, no curto prazo, não há perspectiva de o BC recuar nesse movimento, deixou claro ontem o futuro diretor de Política Monetária, Mário Gomes Torós. "As compras de dólares para o reforço das reservas cambiais têm sido fundamentais para tornar o país mais resistente a choques", disse no Senado.

Segundo Torós, o custo para o Tesouro Nacional com as compras de reservas chegou a R\$ 16,9 bilhões em 2006, mas os benefícios macroeconômicos de estar sentado em uma montanha de US\$ 115 bilhões foram maiores. Tanto que o Brasil se recuperou rapidamente das minicrises internacionais de 2006 e de fevereiro deste ano. Ele indicou que os preços do dólar, próximos de R\$ 2, não mudarão muito. E as ações do BC devem ser reforçadas com compensações para os setores mais afetados pela valorização do real. (VN)